

7ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais

Uma iniciativa da *APAH* com o suporte da *EY*

APAH
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

EY
Building a better
working world

Apoio Institucional:

 **SPMI**
Sociedade Portuguesa
de Medicina Interna



Apresentação

A APAH e a EY



A *Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares* (APAH) é a organização com maior representatividade dos profissionais com funções de administração e gestão na área da saúde em Portugal. Desde 1981, a APAH dedica-se a apoiar os administradores hospitalares no desenvolvimento de elevados padrões de exercício profissional, nos múltiplos contextos organizacionais onde desempenham funções, tendo em vista contribuir para a melhoria do seu desempenho, garantindo a qualidade e excelência dos resultados em saúde em Portugal.

A *EY* é líder global em auditoria, assessoria fiscal, assessoria de transações e consultoria. Trabalhamos com líderes do setor da Saúde nas mais variadas geografias e com os mais diversos ambientes regulatórios.

Em Portugal, a EY tem uma vasta experiência de trabalho no setor hospitalar público e privado, liderando na prestação de serviços de auditoria e prestando regularmente serviços de consultoria nas vertentes de estratégia, de eficiência operacional, de controlo de custos e de implementação de sistemas de informação, entre outros.



No âmbito da 7ª Edição do Barómetro foi incluída a análise da aplicação da Portaria 38-A/2023, de 2 de Fevereiro

- ▶ A implementação do Barómetro tem motivado a adoção de estratégias para melhorar a gestão dos internamentos.
- ▶ A portaria 38-A/2023, estabelece os acordos e condições para a colaboração entre diferentes instituições, a fim de encaminhar e acompanhar pessoas que, por razões sociais, continuam internadas após a alta hospitalar no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Edições realizadas:

■ **5ª Edição** (dados recolhidos a 17/03/2021)

■ **6ª Edição** (dados recolhidos a 16/03/2022)

■ **7ª Edição** (dados recolhidos a 20/03/2023)



Edições realizadas em 2021 e 2022 com as perguntas desagregadas em *internamentos COVID-19* e *internamentos não COVID-19*, tendo em consideração a atual pandemia



Edição com perguntas sobre a aplicação da *portaria 38-A/2023, de 2 de Fevereiro* e recolha de dados sem distinção entre internamentos COVID-19 e não COVID-19

Desta forma, as análises comparativas realizadas no âmbito deste relatório englobam:

- ▶ Internamentos totais das edições indicadas (5ª, 6ª e 7ª edições).

Nesta edição, foi adicionada a causa relacionada com o atraso associado à decisão judicial/regime de maior acompanhado

- ▶ Para proceder às alterações introduzidas ao nível da caracterização das causas de internamento inapropriado contamos com o contributo da Associação dos Profissionais de Serviço Social (APSS), que assumiu também o papel de **parceira efetiva na monitorização e avaliação deste fenómeno**. As alterações procuraram também refletir, para além dos motivos sociais para o internamento, as **dificuldades do ponto de vista organizacional**, sobretudo relacionadas com o Sistema Integrado de Saúde.
- ▶ Desta forma, as **alterações introduzidas, na caracterização dos internamentos inapropriados, face à 6ª Edição**, foram as seguintes:

Causa Social

- Incapacidade de resposta familiar ou cuidador
- Recusa familiar e/ou Abandono
- Reorganização familiar
- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador em período de COVID-19
- Outras causas de índole social

Causa Organizacional/ Sistema Âmbito Social

- Aguarda resposta para admissão em cuidados de Apoio domiciliário/ Centro de Dia
- Falta de capacidade da ERPI para garantir as condições de isolamento necessárias
- Falta de capacidade do Serviço de Apoio domiciliário/ Centro de Dia para prestar os cuidados a doentes com infeção por COVID-19
- Aguarda resposta para admissão na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Aguarda negativação de teste para infeção por COVID-19 para admissão na ERPI para pessoas idosas
- Aguarda resposta para admissão em CAT (Centro de Acolhimento Temporário)
- Aguarda decisão judicial / CPCJ
- Aguarda vaga em Comunidade Terapêutica
- Aguarda decisão judicial /Regime do maior Acompanhado (RMA)

Causa Organizacional/ Sistema Integrado Saúde

- Aguarda resposta para admissão em hospitalização domiciliária
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados (RNCCI)
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Paliativos
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados de Saúde Mental (RNCCI)
- Aguarda resposta de estruturas provisórias de apoio à COVID-19
- Aguarda negativação de teste para infeção por COVID-19 para admissão na RNCCI
- Aguarda vaga em Estrutura de Saúde Mental para doentes crónicos ao abrigo da circular informativa nº 10/2024/DPS/ACSS/N17/2015/DPS/ACSS/27 de abril de 2015

Outras causas de índole organizacional/sistema

Legenda:

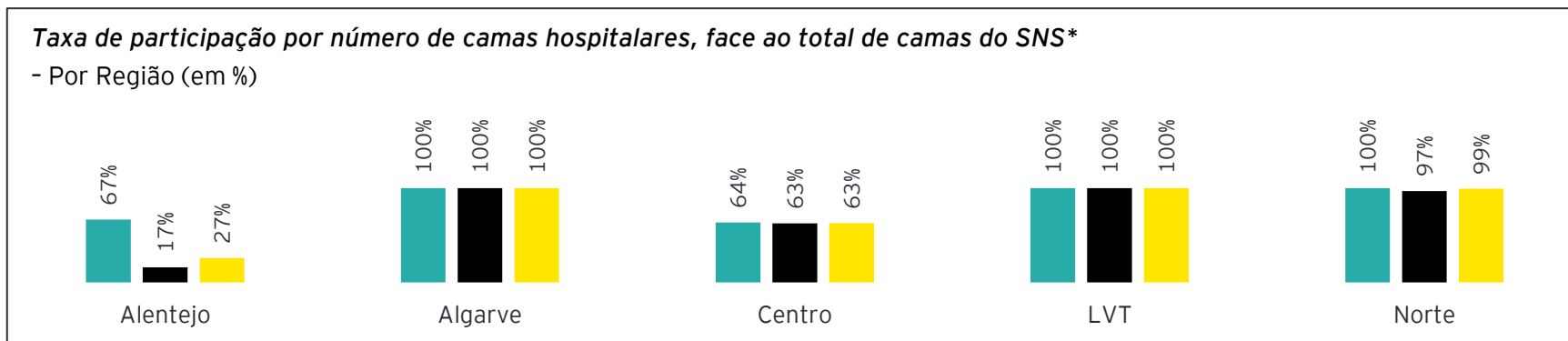
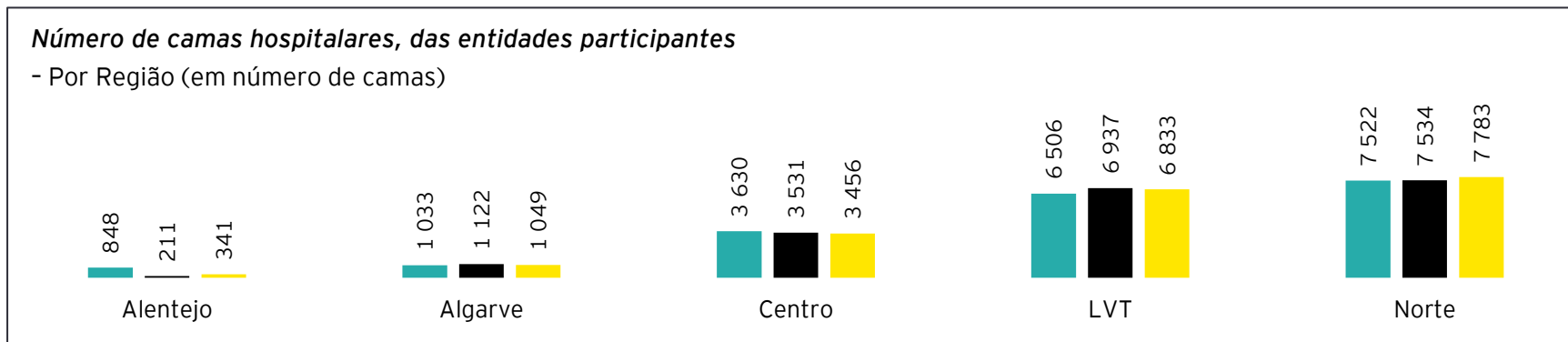
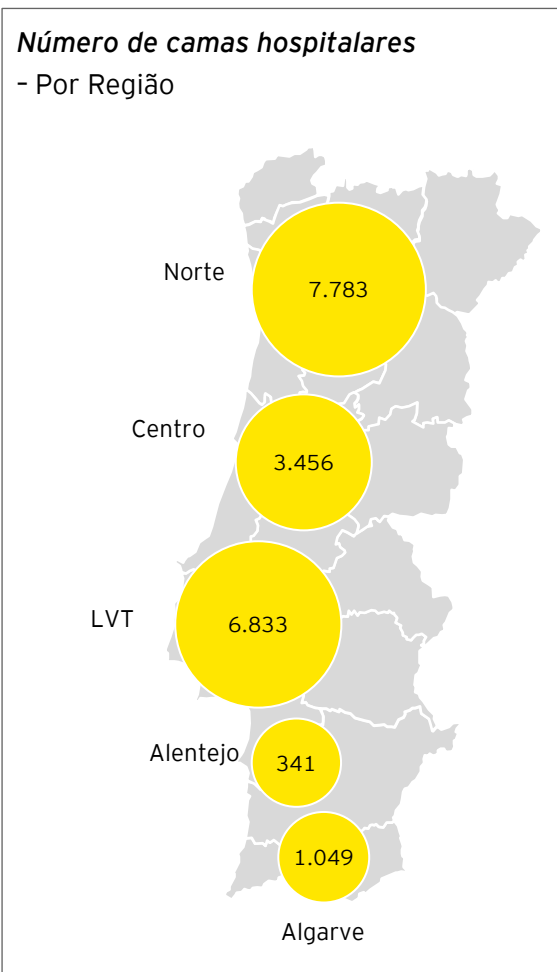
- Causas estudadas em todas as Edições
- Causas incluídas a partir da 5ª Edição

■ Causas incluídas na 7ª Edição (2023)

■ Causas retiradas na 7ª Edição (2023)

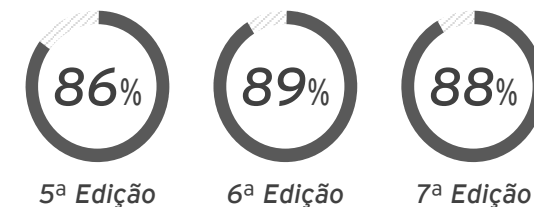
Taxa de resposta (número de camas)

A taxa de participação, ao nível do número de camas hospitalares, diminuiu ligeiramente face à 6ª Edição, representando 88% do total do SNS



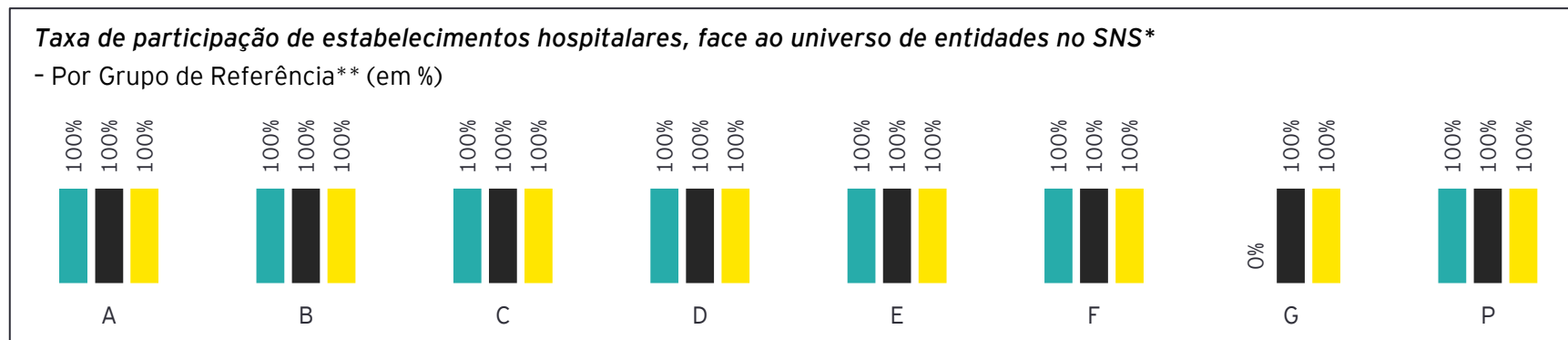
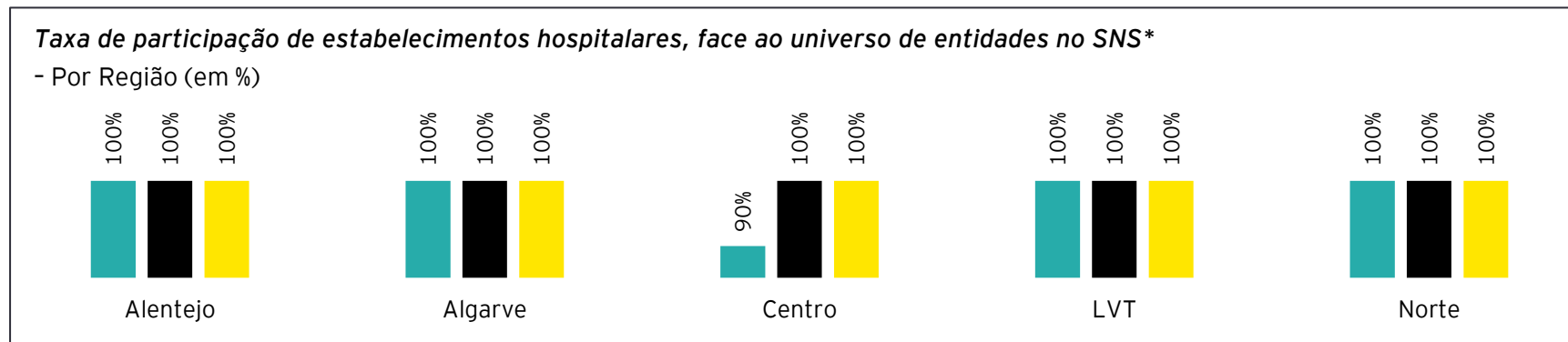
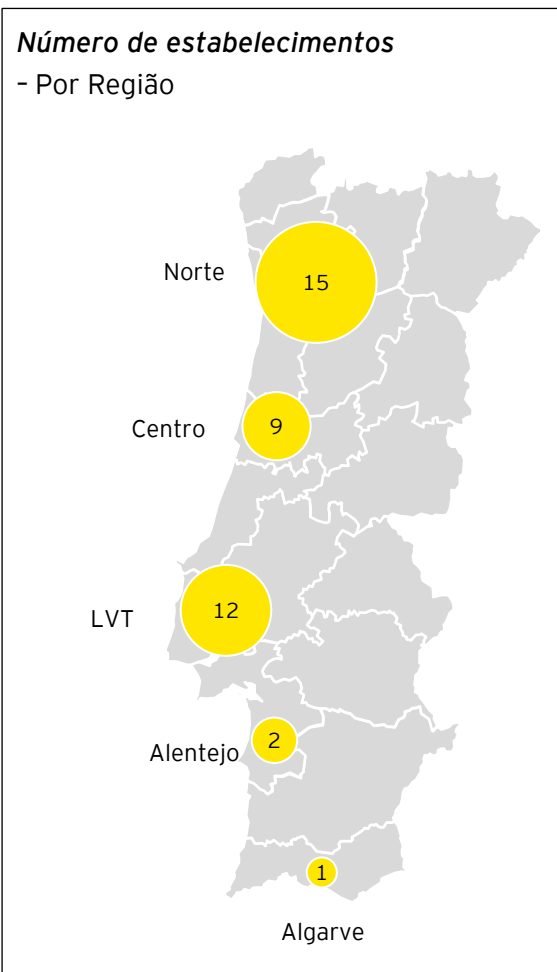
■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)
■ 7ª Edição (dados a 20/03/2023)

Taxa de participação
(por # de camas)

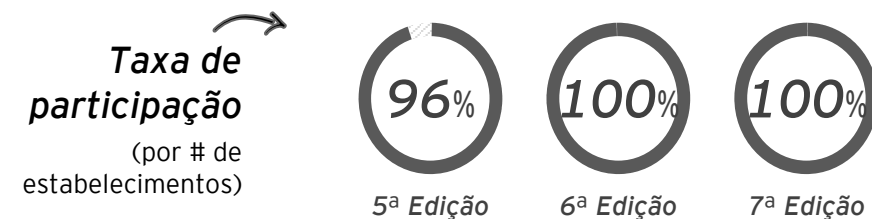


Taxa de resposta (número de entidades participantes)

A 7ª edição do Barómetro de Internamentos Sociais contou com a participação de 39 unidades hospitalares do SNS



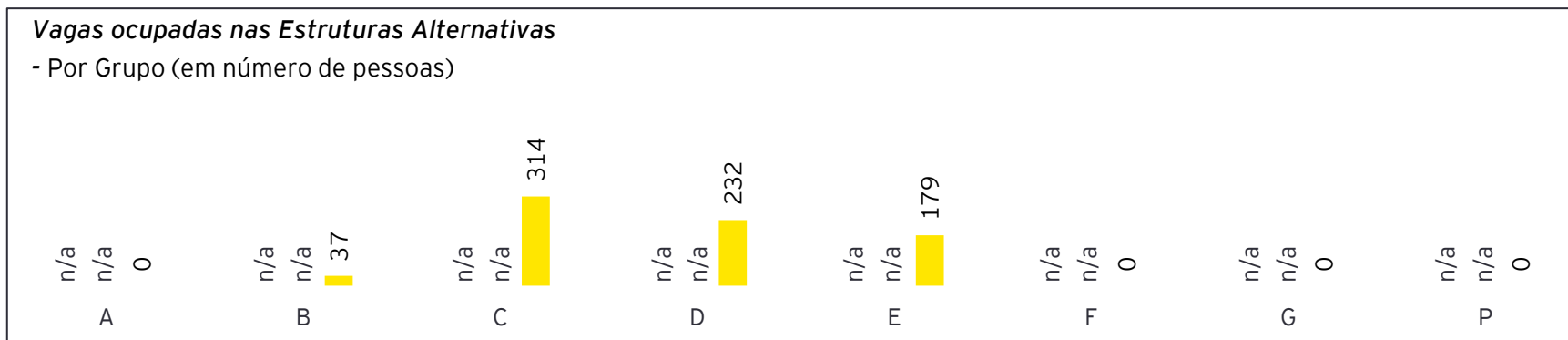
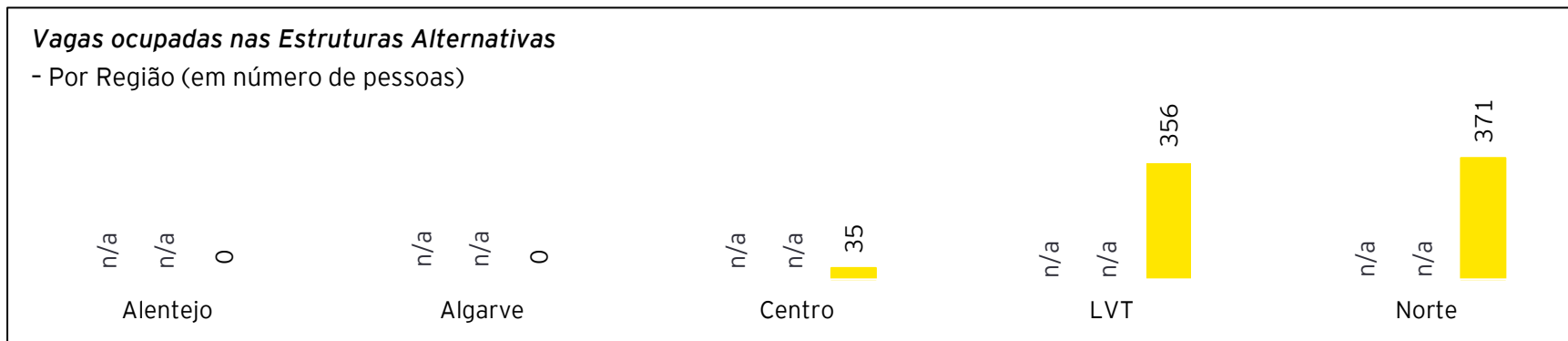
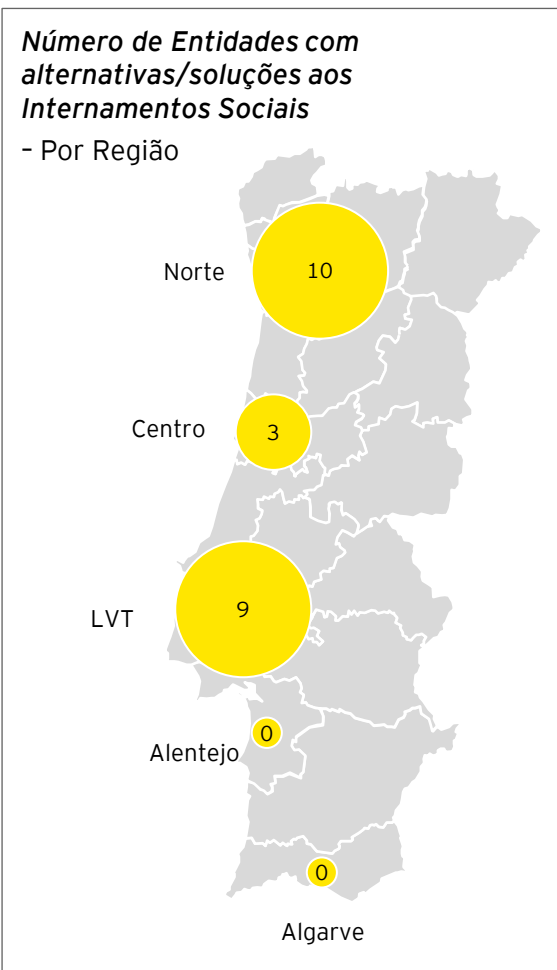
■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)
■ 7ª Edição (dados a 20/03/2023)



* Unidades hospitalares dentro do âmbito da iniciativa do Barómetro de Internamentos Sociais ** Unidades hospitalares categorizadas pela ACSS, segundo a sua dimensão e diferenciação (Grupo F: IPO; Grupo G: Centros de Reabilitação; Grupo P: Unidades Psiquiátricas)

Entidades com Alternativas aos Internamentos Sociais

No dia 20 de março de 2023, as vagas ocupadas nas estruturas alternativas estavam concentradas nas regiões do Norte, Lisboa e Vale do Tejo e Centro



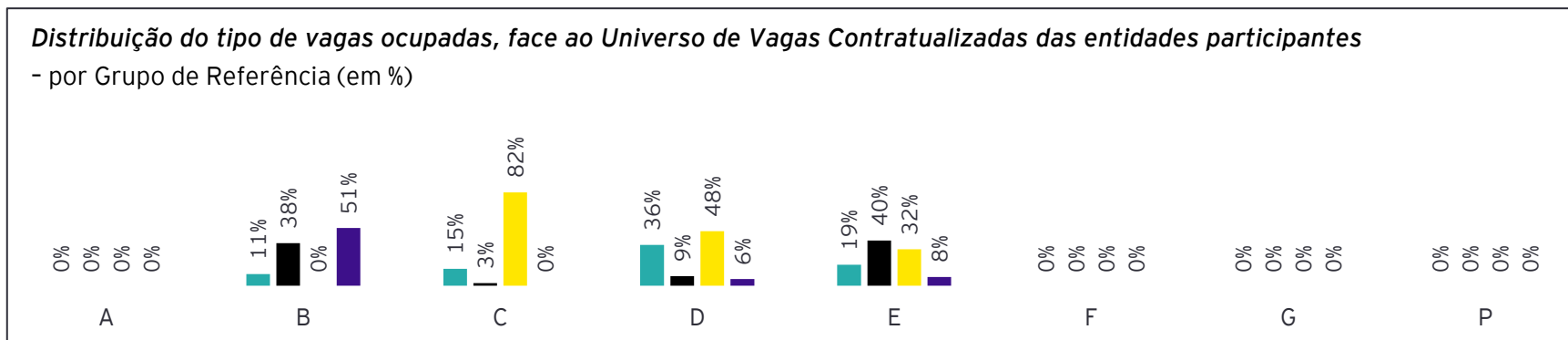
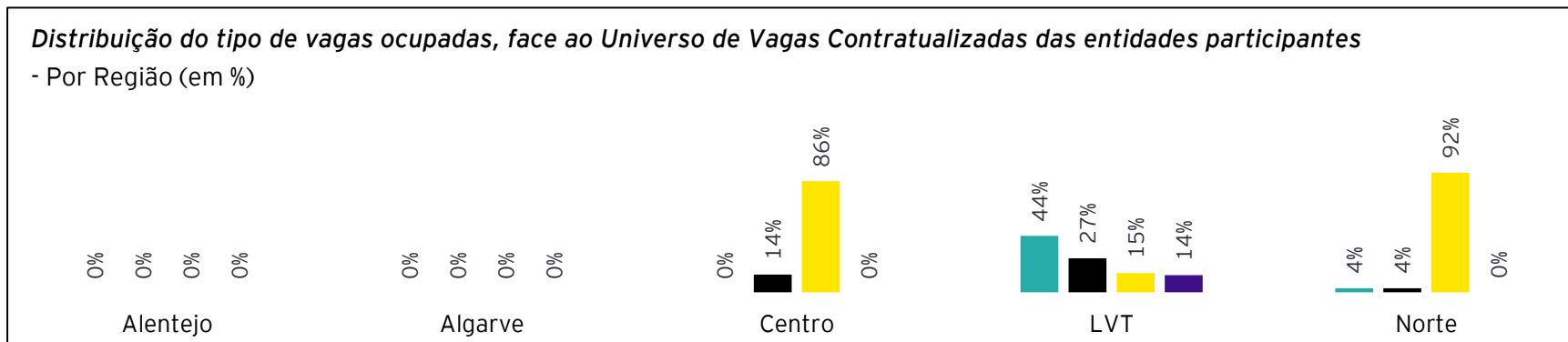
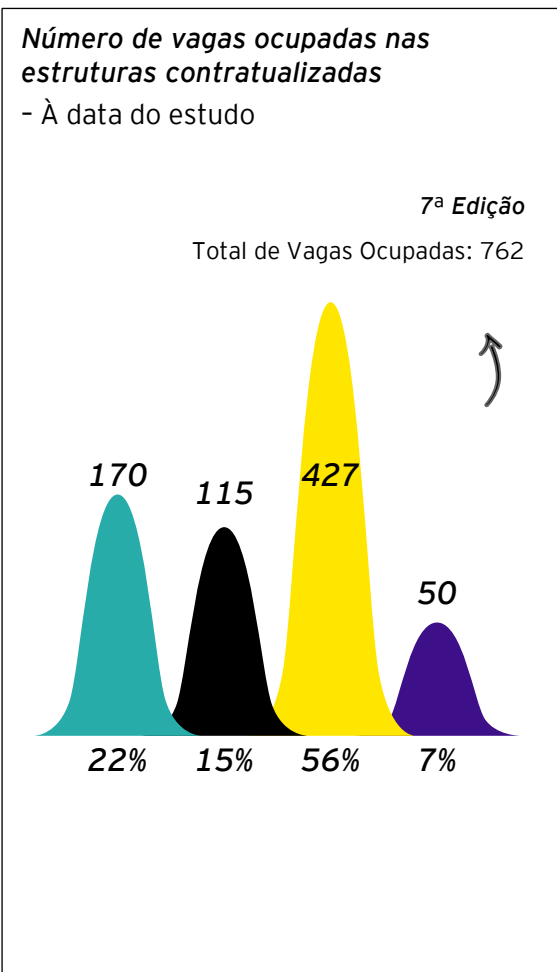
■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)
■ 7ª Edição (dados a 20/03/2023)

Taxa de Entidades com Alternativas aos Internamentos Sociais
(por # de estabelecimentos)



Número de vagas ocupadas nas estruturas contratualizadas

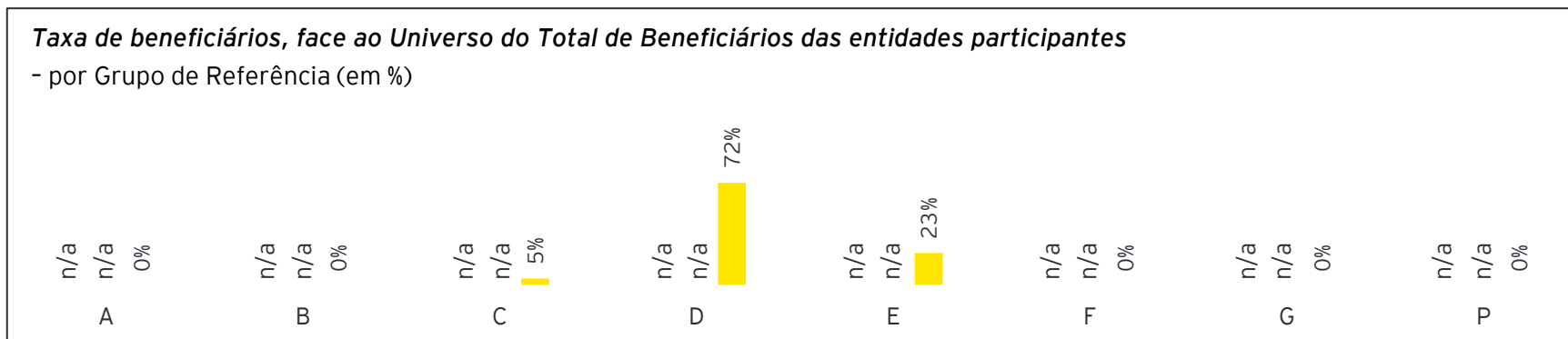
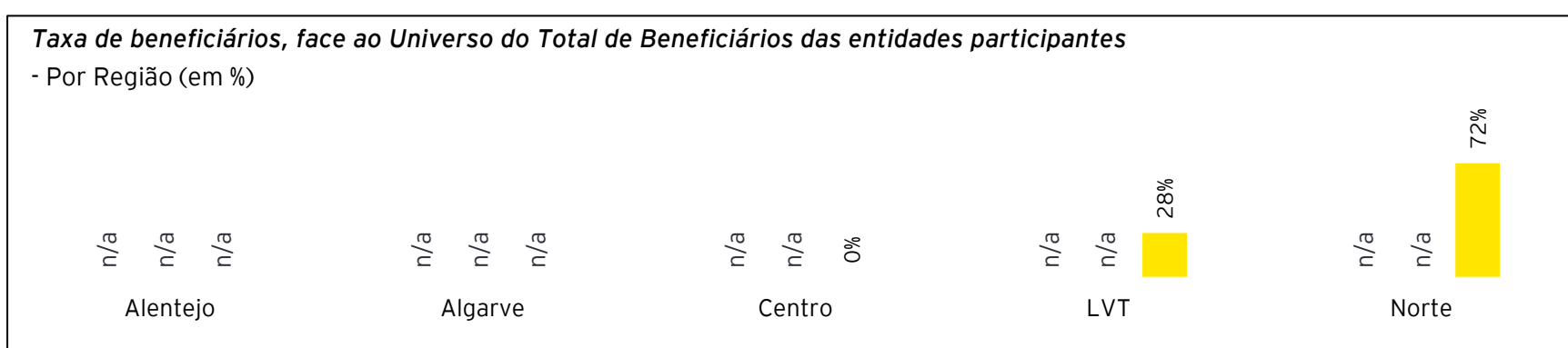
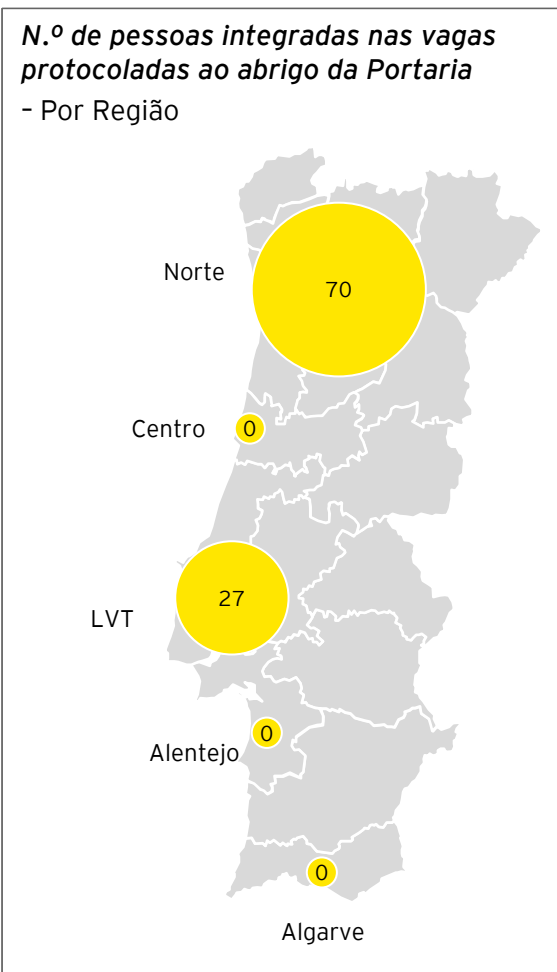
Quanto à tipologia de estruturas contratualizadas, as Unidades de Saúde Privadas ou Sociais representam 56% das vagas ocupadas



■ Vagas em ERPI Privada
■ Vagas em Unidades de Cuidados Continuados
■ Vagas em Unidade da Saúde Privada/Social
■ Outra

Pessoas que beneficiaram da aplicação da Portaria (número de vagas)

As pessoas que beneficiaram da aplicação da Portaria 38-A/2023 pertenciam às regiões de Lisboa e Vale do Tejo (28%) e Norte (72%)*



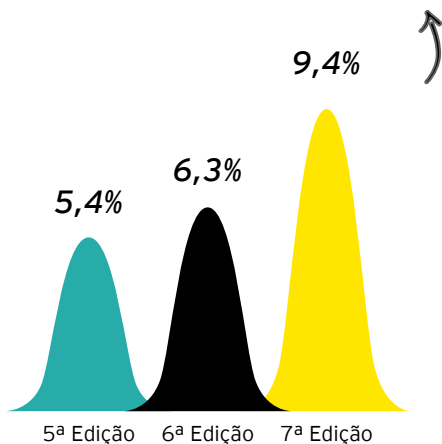
- 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
- 6ª Edição (dados a 16/03/2022)
- 7ª Edição (dados a 20/03/2023)

Percentagem de Internamentos Inapropriados

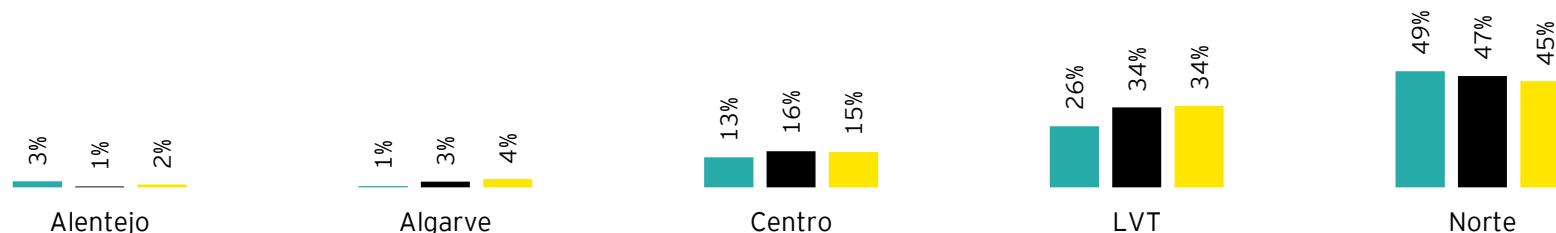
As regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Norte são também responsáveis por ~79% do total dos Internamentos Inapropriados a nível nacional

Índice de inapropriação do internamento*
- À data de recolha dos dados

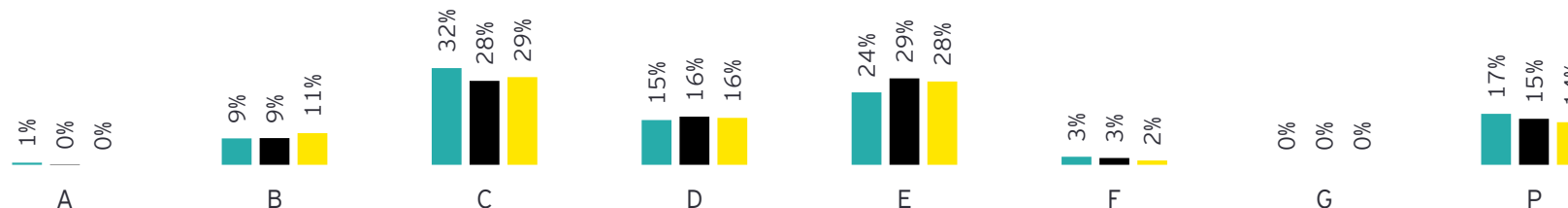
7ª Edição
Total de Internamentos: 17.856
Total de Internamentos Inapropriados: 1.675



Taxa de internamentos inapropriados, face ao Universo de Internamentos Inapropriados das entidades participantes *
- Por Região (em %)



Taxa de internamentos inapropriados, face ao Universo de Internamentos Inapropriados das entidades participantes
- por Grupo de Referência (em %)



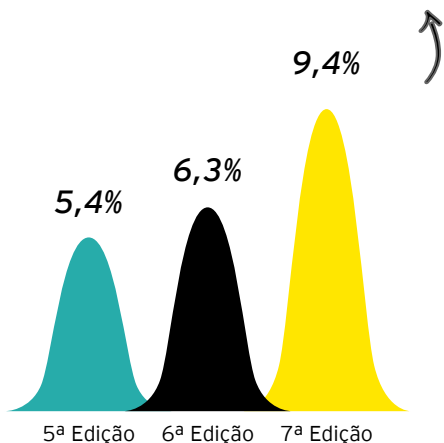
■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)
■ 7ª Edição (dados a 20/03/2023)

Número de pessoas em Internamentos Inapropriados

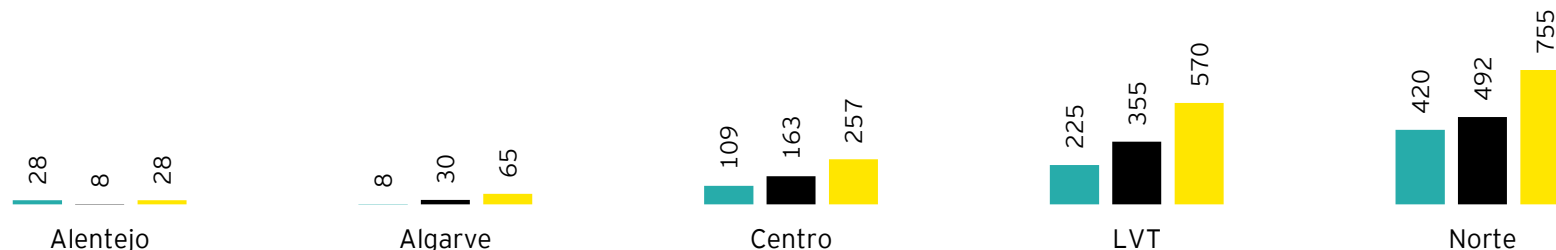
A 20 de março de 2023, registaram-se 1.675* Internamentos Inapropriados (+60% que na 6ª Ed.), correspondendo a ~10% dos doentes internados à data

Índice de inapropriação do internamento*
- À data de recolha dos dados

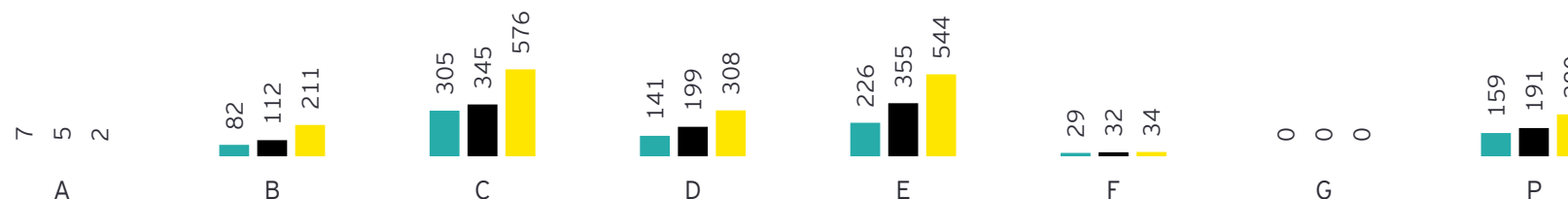
7ª Edição
Total de Internamentos: 17.856
Total de Internamentos Inapropriados: 1.675



Número de Internamentos Inapropriados*
- Por Região



Número de Internamentos Inapropriados*
- Por Grupo de Referência



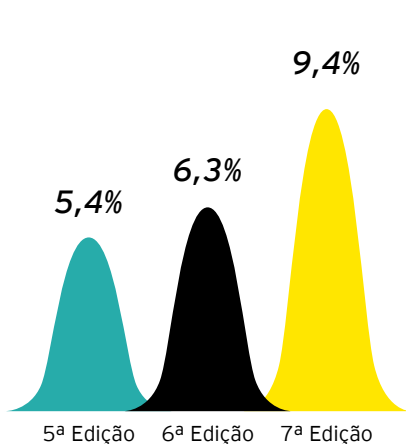
■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)
■ 7ª Edição (dados a 20/03/2023)

Número de Internamentos Inapropriados por número de camas

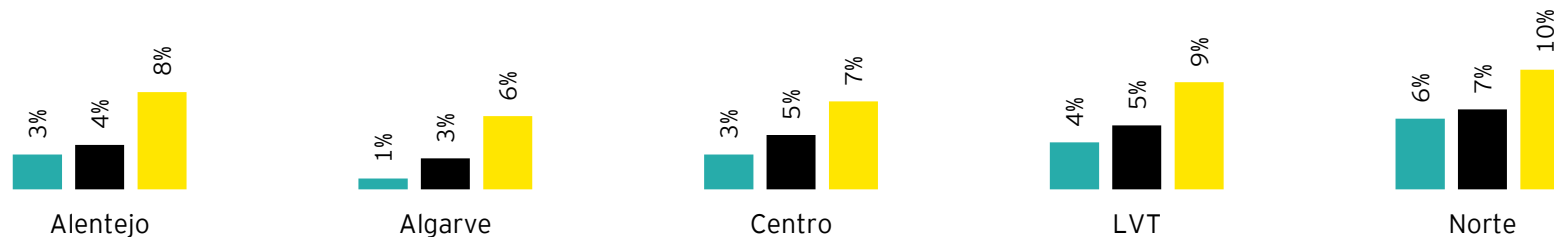
A Região Norte apresentou o maior rácio entre o número de internamentos inapropriados e o número de camas disponíveis

Índice de inapropriação do internamento*
- À data de recolha dos dados

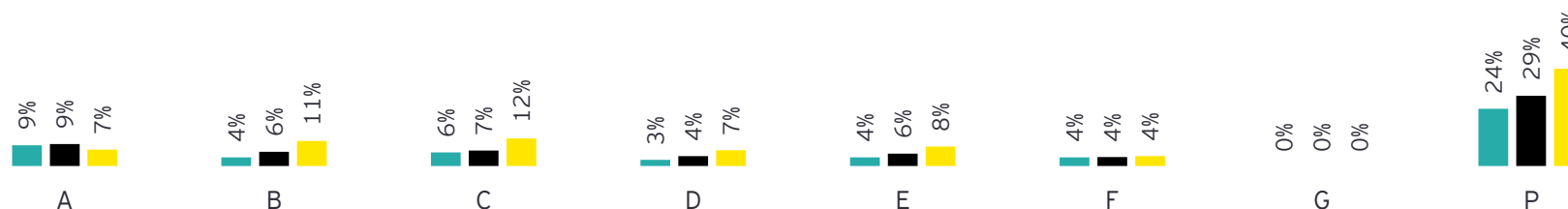
7ª Edição
Total de Internamentos: 17.856
Total de Internamentos Inapropriados: 1.675



Taxa de Internamentos Inapropriados por número de camas*
- Por Região (em %)



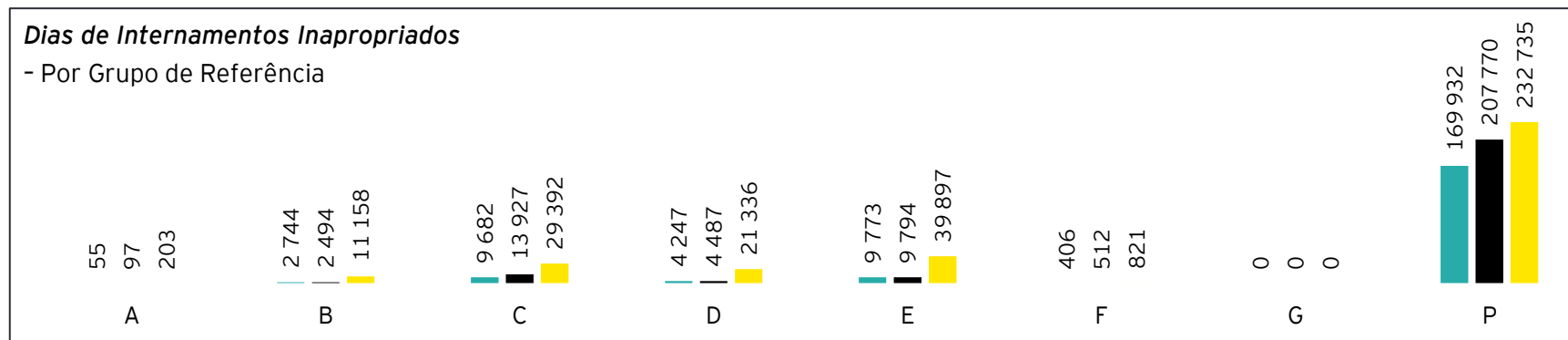
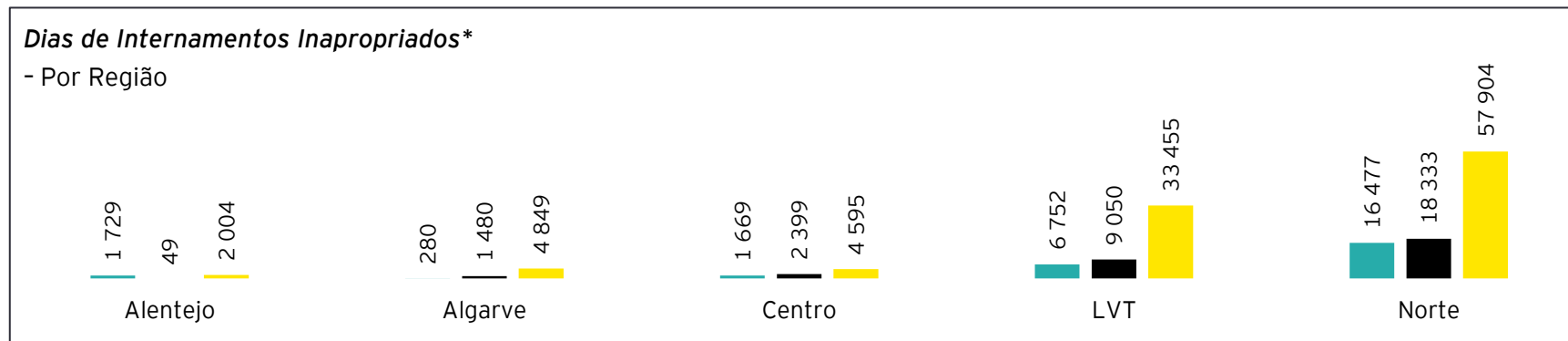
Taxa de Internamentos Inapropriados por número de camas
- por Grupo de Referência (em %)



■ 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
■ 6ª Edição (dados a 16/03/2022)
■ 7ª Edição (dados a 20/03/2023)

Dias de Internamentos Inapropriados

O número de dias de Internamentos Inapropriados a 20 de março de 2023 (excluindo o grupo P) foi de 102.807* (+228% que a 6ª Edição)



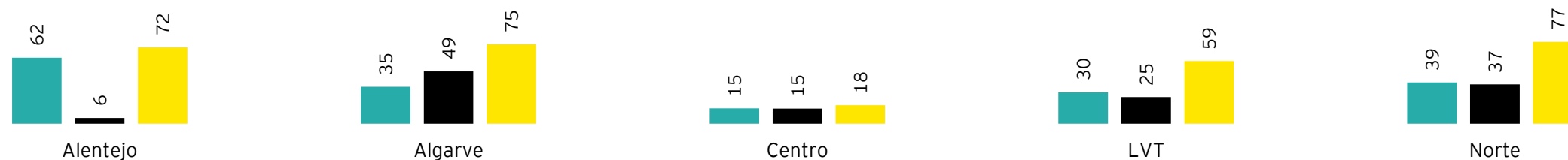
5ª Edição (dados a 17/03/2021)
6ª Edição (dados a 16/03/2022)
7ª Edição (dados a 20/03/2023)

Demora média dos Internamentos Inapropriados

A 7ª Edição apresenta uma demora média nacional por internamento inapropriado de 61* dias por episódio (+103% média de dias que a 6ª Edição)

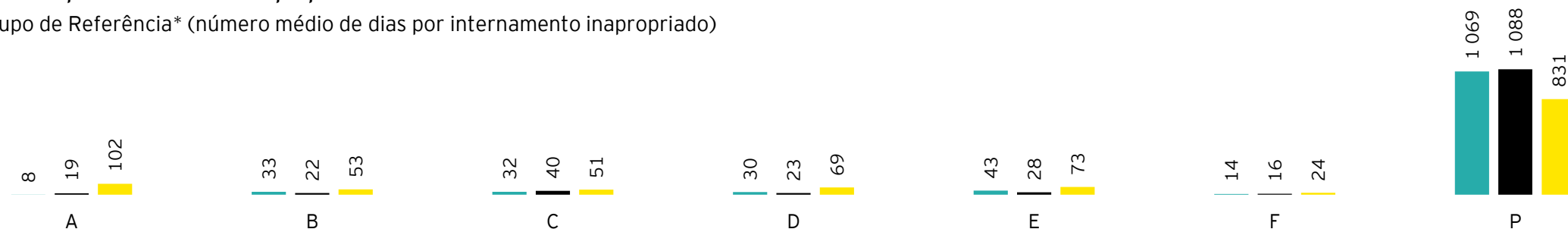
Demora Média por Internamento Inapropriado*

- Por Região (número médio de dias por internamento inapropriado)



Demora Média por Internamento Inapropriado

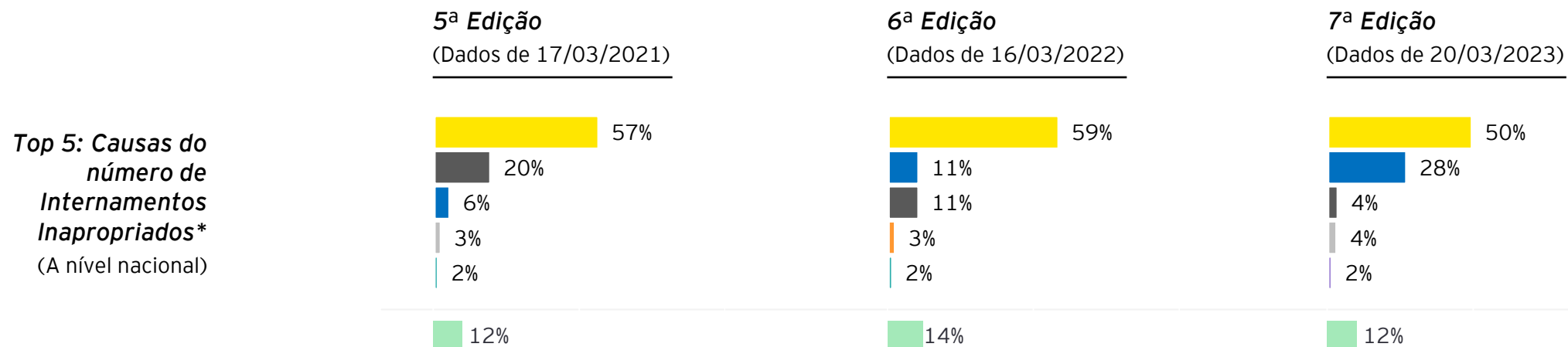
- Por Grupo de Referência* (número médio de dias por internamento inapropriado)



- 5ª Edição (dados a 17/03/2021)
- 6ª Edição (dados a 16/03/2022)
- 7ª Edição (dados a 20/03/2023)

Top 5 de causas do número de pacientes em Internamentos Inapropriados

A nível nacional, a falta de resposta da RNCCI foi responsável por metade dos Internamentos Inapropriados, à semelhança dos anos anteriores

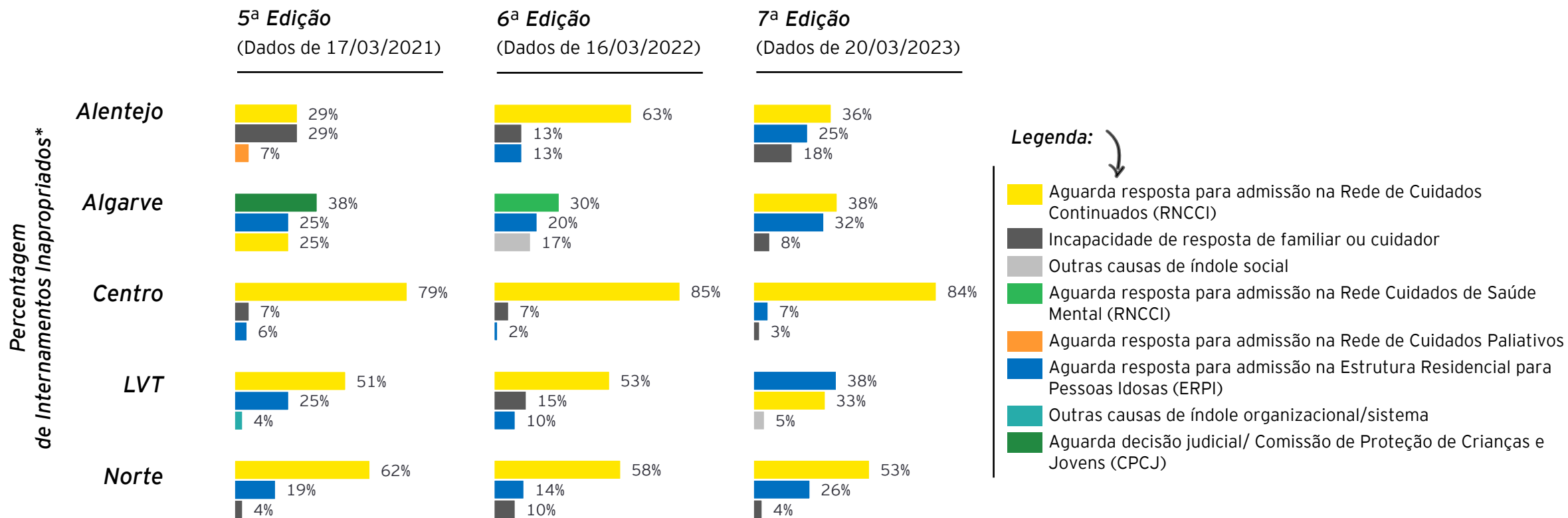


Legenda:

- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados (RNCCI)
- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador
- Outras causas de índole social
- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Paliativos
- Aguarda resposta admissão na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Outras causas de índole organizacional/sistema
- Outras causas
- Reorganização Familiar

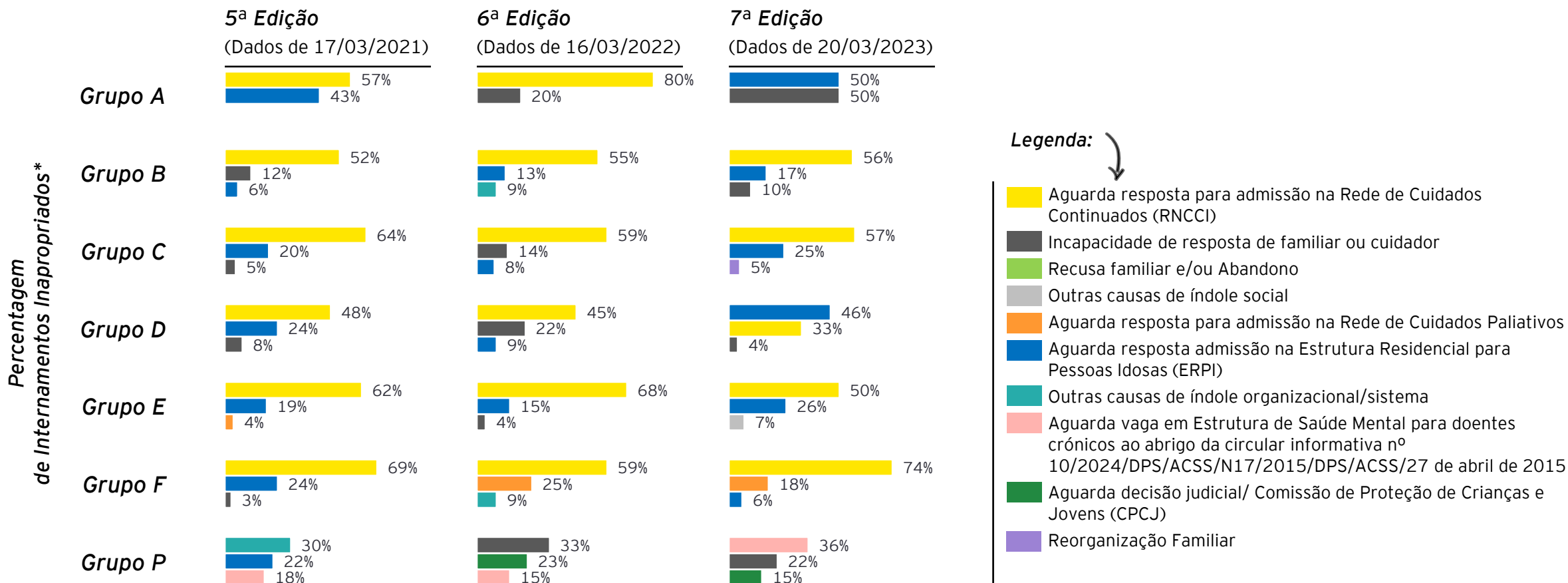
Top 3 de causas do número de pacientes em Internamentos Inapropriados - Por região

A falta de resposta da RNCCI continua a ser uma das principais causas referidas do número de Internamentos Inapropriados na maioria das regiões



Top 3 de causas do número de pacientes em Internamentos Inapropriados - Por grupo de referência*

Nos Internamentos sociais por grupo hospitalar, destaque para falta de resposta das ERPI, com exceção das unidades psiquiátricas

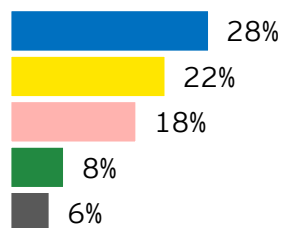


Top 5 de causas de dias de Internamentos Inapropriados

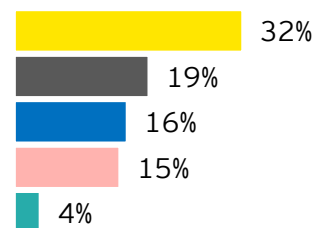
No Top das causas, a nível nacional, dos dias de Internamentos Inapropriados verifica-se um aumento do tempo em casos que aguardam vaga em ERPI

Top 5: Causas dos dias de Internamentos Inapropriados*
(A nível nacional)

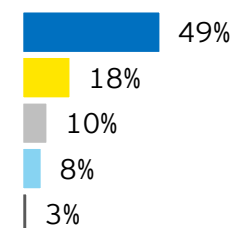
5ª Edição
(Dados de 17/03/2021)



6ª Edição
(Dados de 16/03/2022)



7ª Edição
(Dados de 20/03/2023)



12%

14%

12%

Legenda:

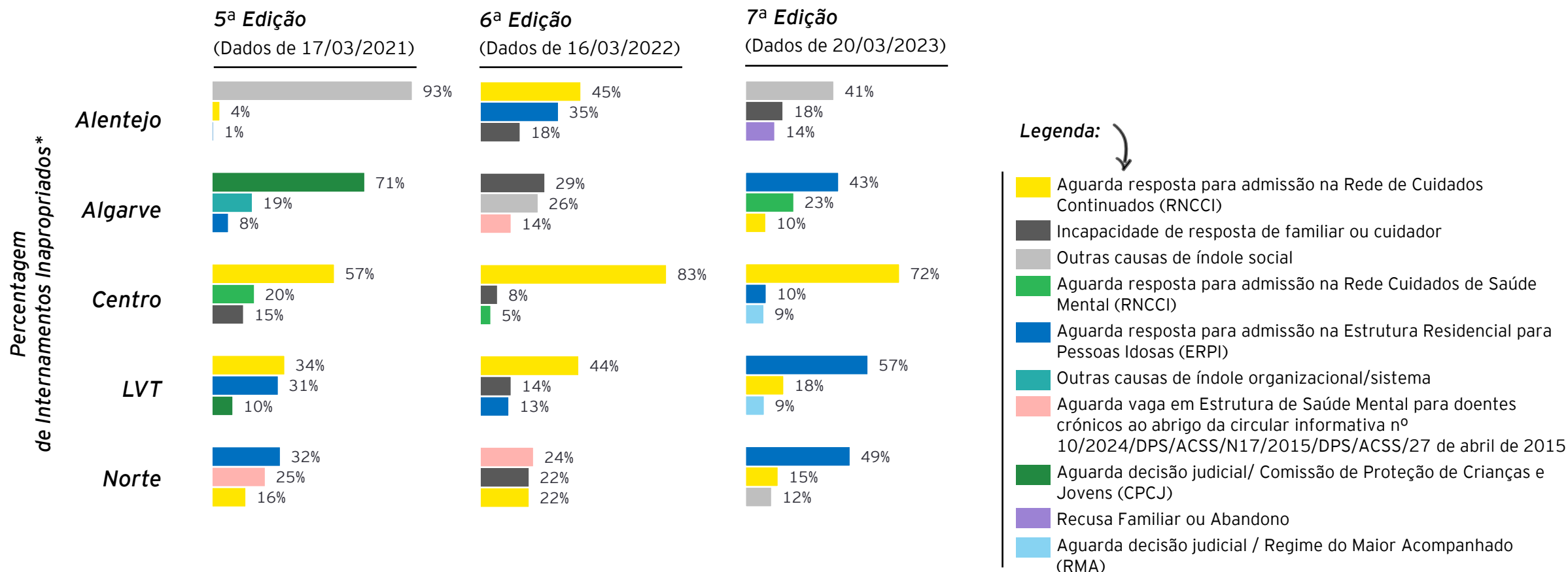


- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados (RNCCI)
- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador
- Outras causas de índole social
- Aguarda decisão judicial/ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Aguarda resposta admissão na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

- Outras causas de índole organizacional/sistema
- Aguarda vaga em Estrutura de Saúde Mental para doentes crónicos ao abrigo da circular informativa nº 10/2024/DPS/ACSS/N17/2015/DPS/ACSS/27 de abril de 2015
- Outras causas
- Aguarda decisão judicial / Regime do Maior Acompanhado (RMA)

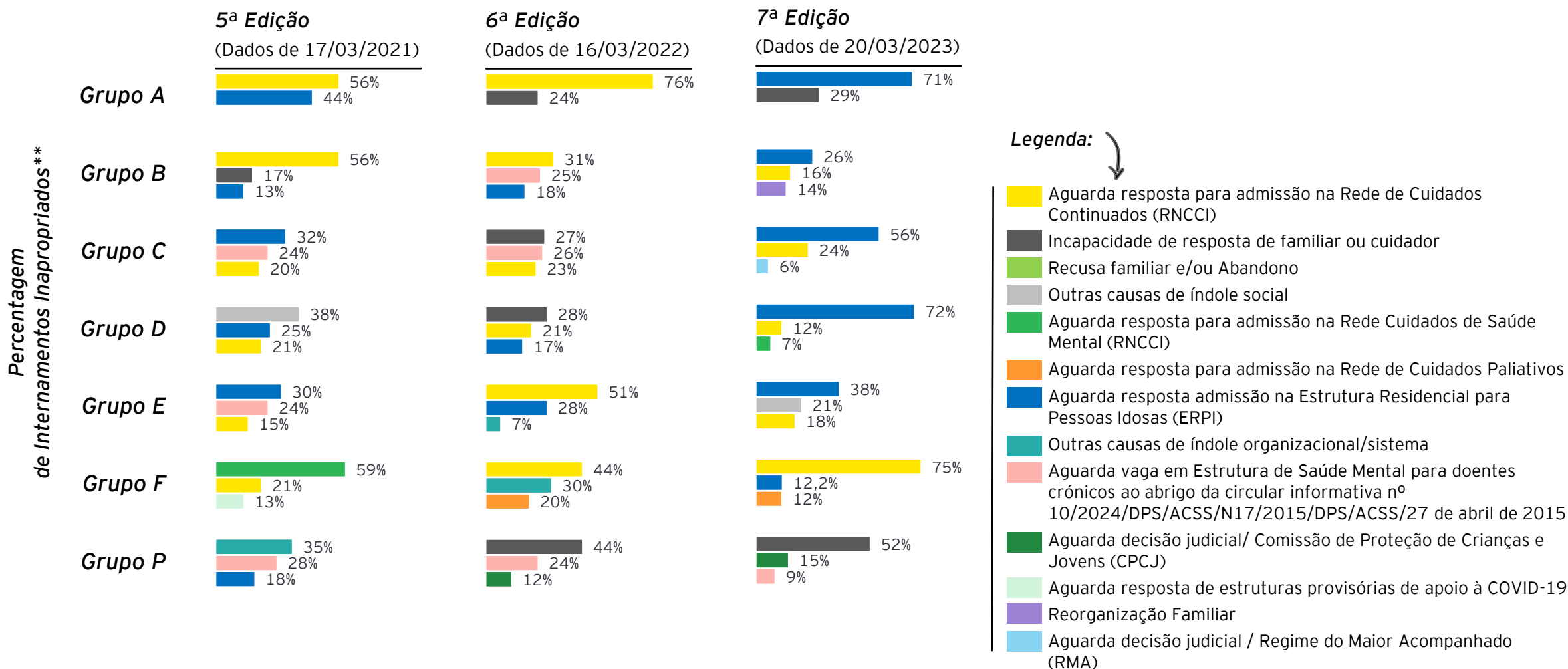
Top 3 de causas de dias de Internamentos Inapropriados - Por região

A falta de resposta por parte das ERPIs tem um impacto relevante no prolongamento dos internamentos em grande parte do país



Top 3 de causas de dias de Internamentos Inapropriados- Por grupo de referência

*De igual forma, a falta de resposta das ERPIs é uma das principais causas de dias de Internamentos Inapropriados na maioria dos Grupos**

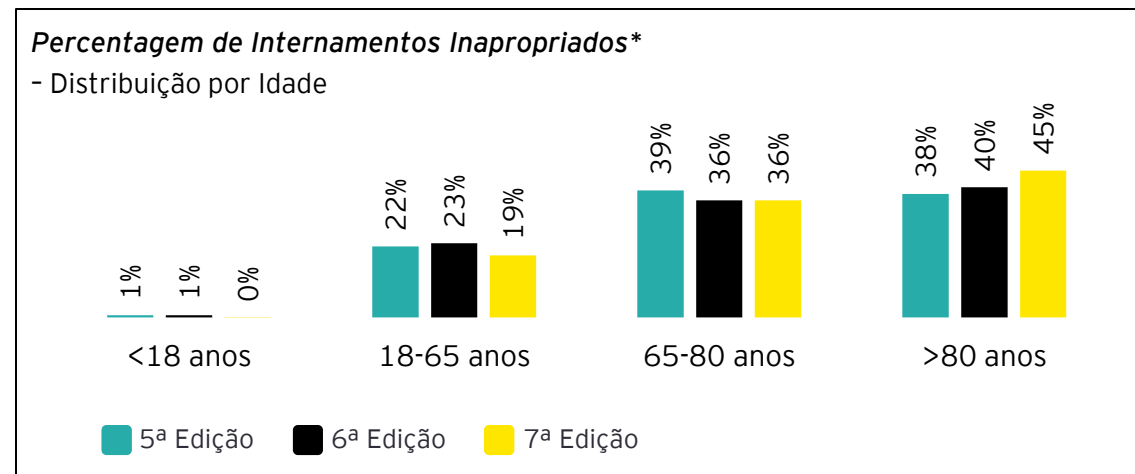
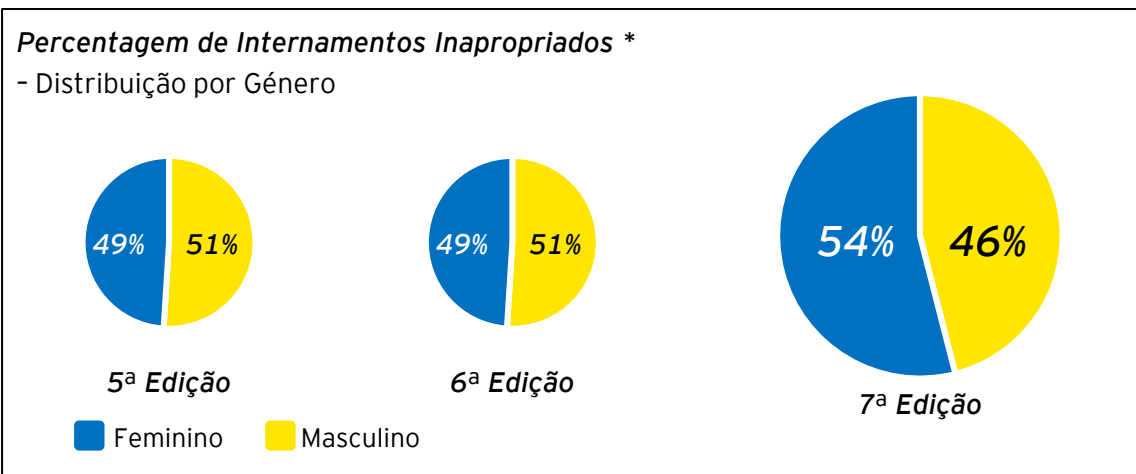
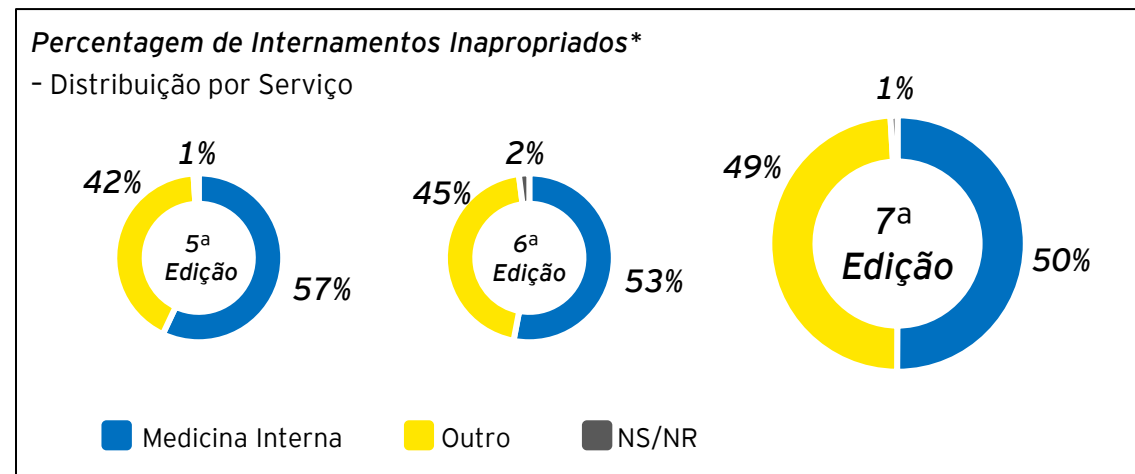
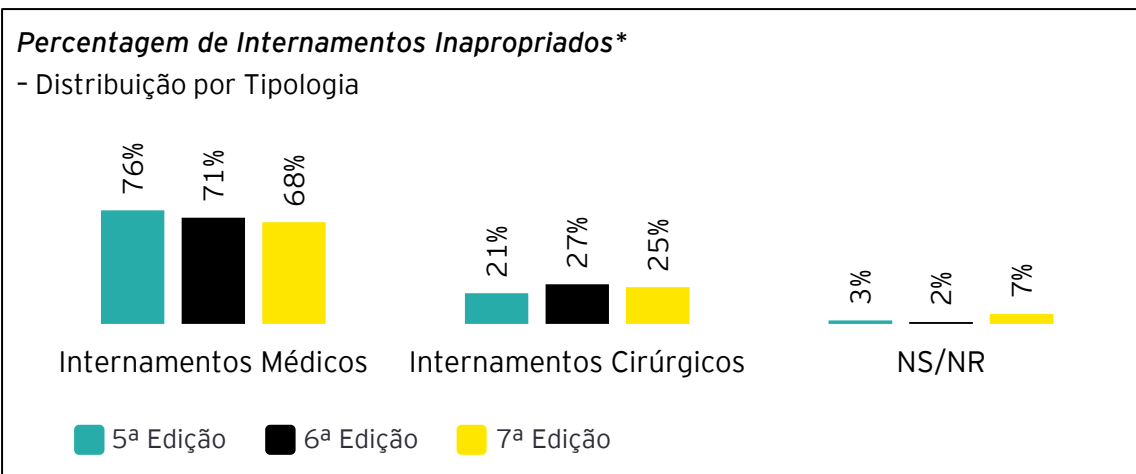


* Exceção: unidades psiquiátricas - grupo de referência P.

** O grupo de referência G (Centros de Reabilitação) não está representado por não apresentar Internamentos Inapropriados

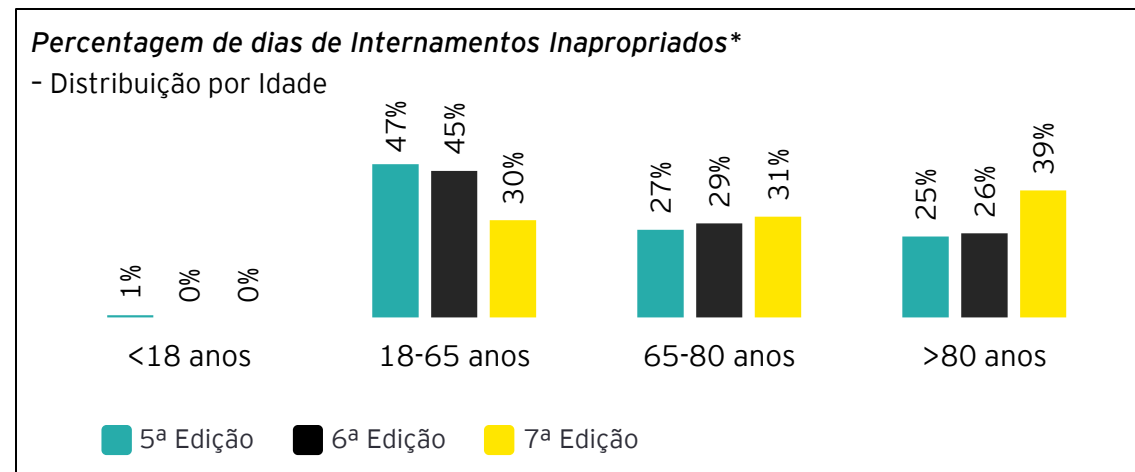
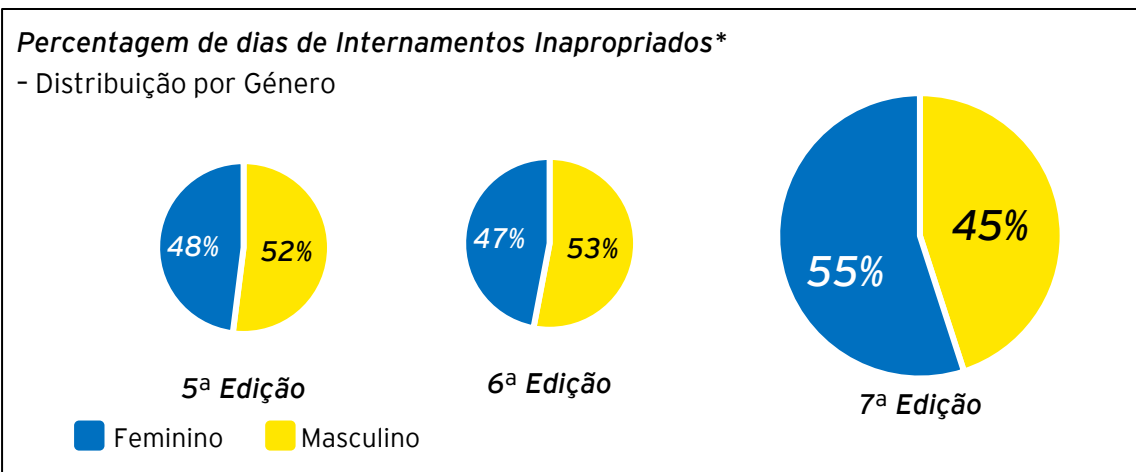
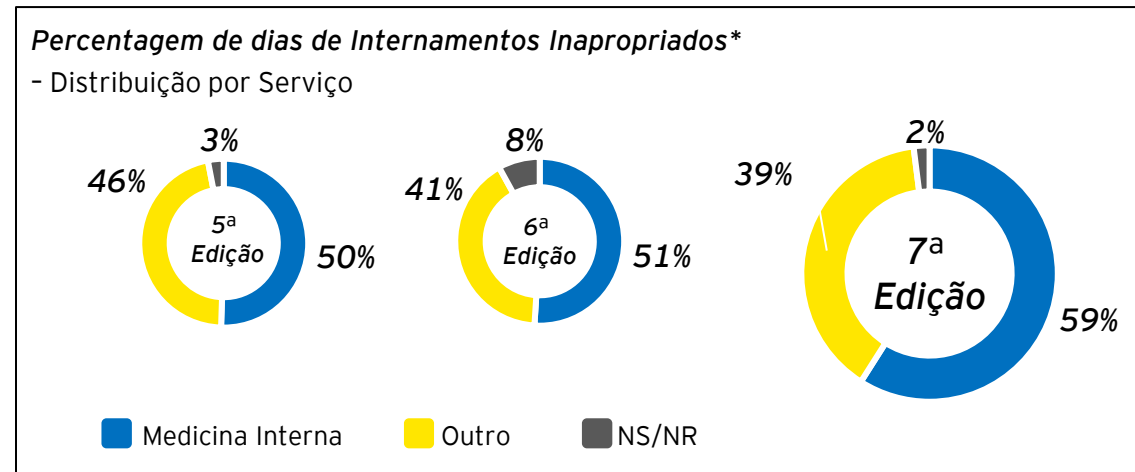
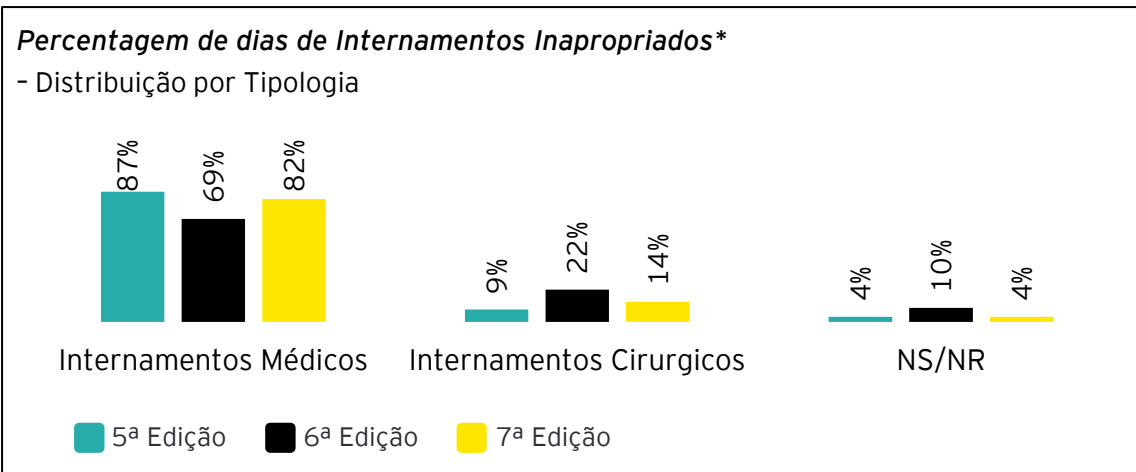
Caracterização adicional do número de Internamentos Inapropriados

O número de episódios de Internamentos Inapropriados é caracterizado por 68% de Internamentos Médicos, com 81% de doentes acima dos 65 anos



Caracterização adicional dos dias de Internamentos Inapropriados

Tem-se vindo a verificar nos últimos anos um aumento da percentagem de dias de Internamentos Inapropriados no Serviço de Medicina Interna



Caracterização dos Internamentos Inapropriados em Unidades de Psiquiatria

Nas unidades psiquiátricas, a grande parte de Internamentos Inapropriados registou-se na região Norte e há 75% de doentes com idade inferior a 65 anos

	5ª Edição (17/03/2021)	6ª Edição (16/03/2022)	7ª Edição (20/03/2023)
Número de Internamentos	614	584	688
Número de Internamentos Inapropriados	159	191	280
Número de dias de Internamentos Inapropriados	169.932	207.770	232.735
Número de camas	651	653	693
Demora média	1.068	1.087	831

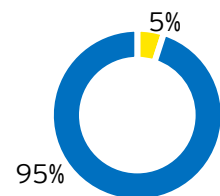
Dados 7ª Edição:

41%

Índole de Inapropriação do Internamento

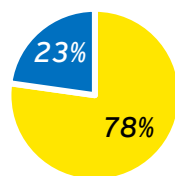
7ª Edição: Caracterização do número de Internamentos Inapropriados das unidades psiquiátricas

- Distribuição por Região



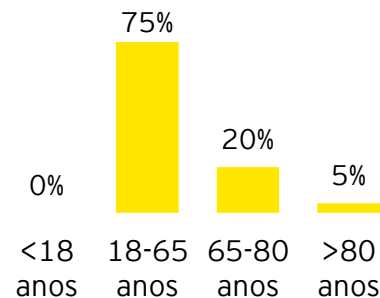
■ Norte ■ LVT

- Distribuição por Género

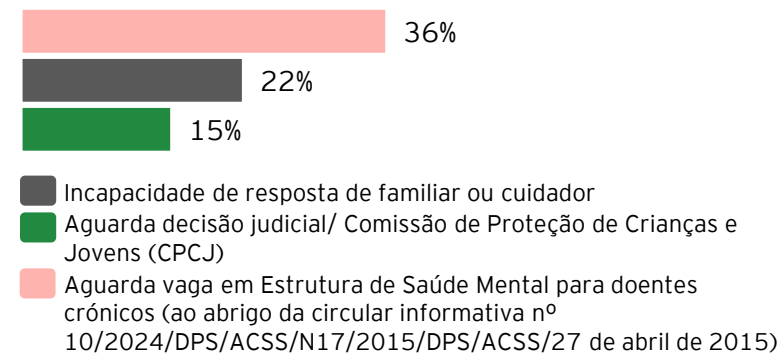


■ Feminino ■ Masculino

- Distribuição por Idade

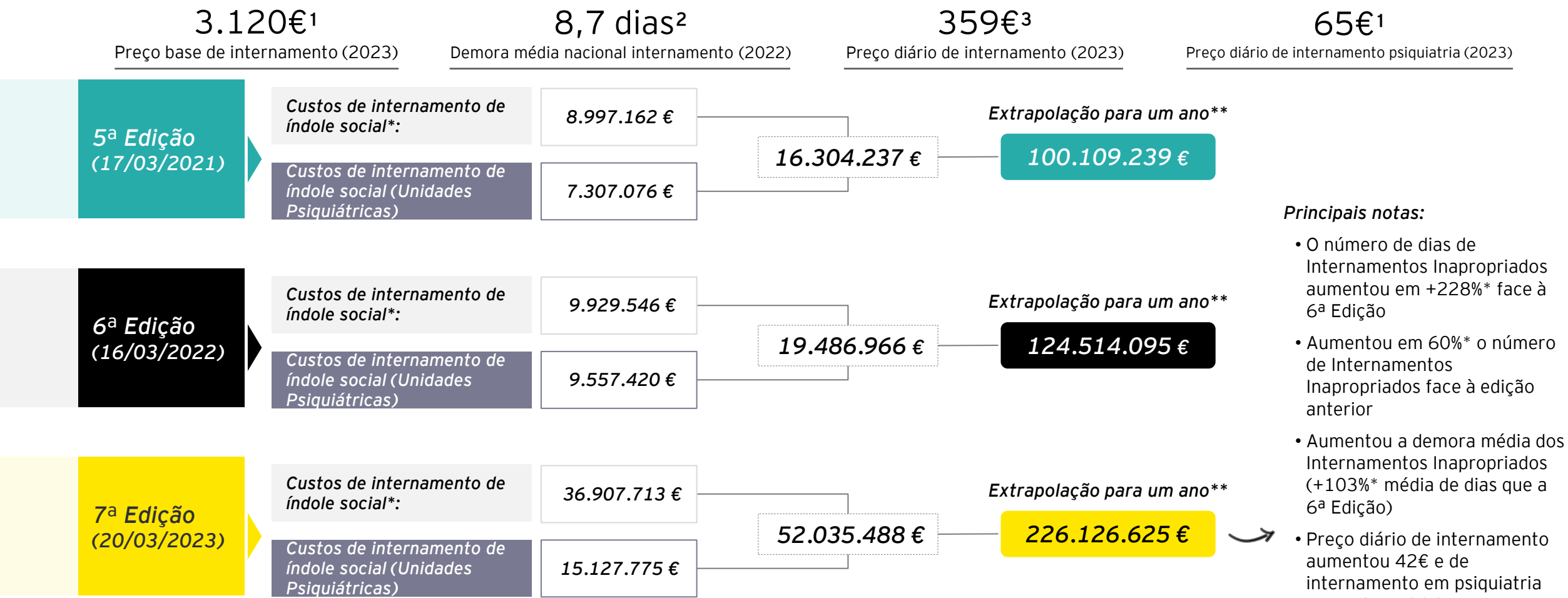


- Top 3 de causas dos Internamentos Inapropriados (2023)



Valorização financeira dos Internamentos Inapropriados

A valorização dos Internamentos Inapropriados na 7ª Edição representa um valor superior a 226 milhões de euros (aumento de 81% face à 6ª Edição)



Principais notas:

- O número de dias de Internamentos Inapropriados aumentou em +228%* face à 6ª Edição
- Aumentou em 60%* o número de Internamentos Inapropriados face à edição anterior
- Aumentou a demora média dos Internamentos Inapropriados (+103%* média de dias que a 6ª Edição)
- Preço diário de internamento aumentou 42€ e de internamento em psiquiatria aumentou 19€ face ao preço de 2022

¹ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2023 (ACSS)

² Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos 2022

³ Nota: Preço base de internamento / Demora média nacional de internamento

* Não inclui unidades Psiquiátricas

** Média dos primeiros 11 meses do ano 2022.

Conclusões

Principais conclusões da 7ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais, com dados referentes a 20 de março de 2023

- **88%** taxa de participação de camas face ao SNS (-1% que 6ª Ed.)
- **39** entidades participantes (+1 estabelecimento que a 6ª Edição)
- **1.675** Internamentos Inapropriados* (+627 casos que a 6ª Ed.)
- **9,4%** Índice de Inapropriação do Internamento* (+3,1% que a 6ª Ed.)
- **102.807** dias Inapropriados de Internamentos* (+377% que a 6ª Ed.)
- **61,4** dias de demora média por internamento inadequado* (+196% que a 6ª Ed.) e **831,2** dias em unidades Psiquiátricas (-24% que a 6ª Ed.)
- **LVT e Norte** são as regiões com maior número de Internamentos Inapropriados (representam 79% do total de Internamentos Inapropriados e 89% do respetivo total de dias)*
- **Falta de resposta da RNCCI** continua a representar o principal motivo do número de Internamentos Inapropriados*
- **A falta de resposta da ERPI** representa o principal motivo do número de dias de Internamentos Inapropriados*, contudo o aumento do número de dias de internamento inadequado também está associado a **Falta de resposta da RNCCI**
- **68%** dos episódios e **82%** dos dias de Internamentos Inapropriados correspondem a Internamentos médicos*
- **50%** dos episódios e **59%** dos dias de Internamentos Inapropriados têm origem no Serviço de Medicina Interna*
- **54%** dos episódios e **55%** dos dias de Internamentos Inapropriados registaram-se no sexo feminino*
- **81%** dos episódios e **70%** dos dias de Internamentos Inapropriados dizem respeito a pessoas com mais de 65 anos*
- **41%** de Índice de Inapropriação do Internamento em unidades Psiquiátricas (+8% que 6ª Ed.)
- **+52,0M*€** de impacto financeiro motivado pelos Internamentos Inapropriados a 20 de março de 2023 (+32,5M*€ que a 6ª Ed.)

A pregnant woman is lying in a hospital bed, wearing a purple and green patterned top. A healthcare professional in pink scrubs is sitting beside her, holding her hands. The background shows medical equipment and a hospital room setting.

Anexo

Metodologia do projeto

Metodologia

- ▶ Os Internamentos Inapropriados referem-se ao fenómeno de permanência dos doentes nos estabelecimento de saúde quando o mesmo já não apresenta sintomatologia clínica que o justifique, confirmada através da alta clínica registada no seu processo.
- ▶ Consideram-se dias de internamento inadequado todos os dias que um doente passa no hospital quando já tem alta e não existe um motivo de saúde que justifique a sua permanência em ambiente hospitalar.

Principais atividades associadas a cada etapa

Etapa 1 <i>Preparação</i>	Etapa 2 <i>Recolha e inserção de dados</i>	Etapa 3 <i>Relatório e apresentação</i>
<ul style="list-style-type: none">• Convite às Administrações Hospitalares para participação na iniciativa;• Nomeação de Coordenadores de cada estabelecimento de saúde;• Preenchimento de formulário <i>excel online</i> com identificação dos coordenadores nomeados;• Preparação de <i>survey online</i> e contacto com coordenadores para <i>briefing</i> e esclarecimentos;• Realização de <i>Webinar</i> para apresentação da iniciativa.	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização da ferramenta de <i>survey online</i> e ferramentas auxiliares de recolha de dados;• Esclarecimento de dúvidas e questões;• Recolha de dados junto dos serviços - dados reportados a 20 de março de 2023;• Introdução de dados agregados na plataforma de recolha de dados.	<ul style="list-style-type: none">• Análise de dados e estruturação do relatório com resultados do Barómetro;• Desenvolvimento de infografia de suporte ao relatório;• Apresentação dos principais resultados• Envio de <i>dashboard</i> individual para cada estabelecimento.

7ª Edição do Barómetro

Metodologia

- ▶ A estrutura do questionário de recolha de informação dividiu-se em três secções distintas:

1

Informação institucional

Caracterização da entidade hospitalar bem como outras variáveis a serem utilizadas para efeitos de análise estatística

(nome, região, colaboradores, volume de negócios, número de camas, grupo de referência, total de Internamentos, ICM, taxa de ocupação média, etc.)

Identificação de alternativas aos internamentos sociais (por tipo de estruturas, alternativas e aplicação de legislação)

2

Caracterização do número de Internamentos (totais e os que já deveriam ter alta efetiva)

Identificação e caracterização do número total de Internamentos (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo e faixa etária)

Identificação e caracterização do número total de Internamentos sociais (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo, faixa etária e respetiva causa)

3

Caracterização do prolongamento dos dias Internamentos

Identificação e caracterização do número total de dias de prolongamento dos episódios de internamento hospitalar para além do período clinicamente necessário (por tipo de episódio, tipo de serviço, sexo, faixa etária e respetiva causa)

7ª Edição do Barómetro Metodologia

- ▶ O processo de recolha de dados dividiu-se também em três fases distintas:

1 **Template de recolha de dados nos Serviços**

Template a ser distribuído pelos serviços para recolha de informação

Ilustrativos

Barómetro de Internamentos Sociais

Hospital

Serviço

NOTA: Dados referentes a 19 de Fevereiro de 2019 às 14:00

Numero de Doentes Internados no

Por Tipo de Especialidade

Por Tipo de Serviço

Por Sexo

Por Faixa Etária

Tratado total de dias de internamento após possibilidade de alta clínica

Por Tipo de Especialidade

Por Tipo de Serviço

Por Sexo

Por Faixa Etária

Por Tipo de Serviço

Social	Outros estados de saúde social	Aguarda resposta para admissão em unidades de cuidados	Aguarda resposta para admissão em unidades de cuidados	Opção de Cuidados Continuados	Opção de Cuidados Continuados	Aguarda resposta para admissão em unidades de cuidados de Saúde Mental	Outros estados de saúde social
Abandonado							

2 **Folha de suporte ao Coordenador Local**

Template para consolidação da informação a nível global / institucional

Ilustrativos

Barómetro de Internamentos Sociais

Folha de Apoio à Recolha de dados de serviços - Suporte ao Coordenador

Trabalho referenciado a 19 de Fevereiro de 2019 às 14:00

Nota: Apresentar valores em branco para cada serviço e introduzir o total da Farmácia de Serviço

	TOTAL	Medicina Interna	SERVIÇO 1	SERVIÇO 2	SERVIÇO 3	SERVIÇO 4	SERVIÇO 5
Qual o volume total de internamentos? (nº)							
Qual o volume total de internamentos?							
Qual o volume de internamentos por tipo de especialidade? (nº)							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Qual o volume de internamentos por sexo? (nº)							
Sexo Masculino							
Sexo Feminino							
Qual o volume de internamentos por faixa etária? (nº)							
Idade < 30 anos							
Idade entre 30 e < 55 anos							
Idade > 55 e < 80 anos							
> 80 anos							
Qual o número de internamentos com alta clínica que aguarda alta clínica? (nº)							
Qual o número de internamentos com alta clínica que aguarda alta clínica?							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Qual o volume de dias de internamento após possibilidade de alta clínica por tipo de Serviço? (nº)							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Medicina Interna							
Outros Serviços							
Qual o volume de dias de internamento após possibilidade de alta clínica por faixa etária? (nº)							
Idade < 30 anos							
Idade entre 30 e < 55 anos							
Idade > 55 e < 80 anos							
> 80 anos							
Qual o volume de dias de internamento após possibilidade de alta clínica para cada uma das seguintes categorias de internamento? (nº)							
Abandonado							
Outros estados de saúde social							
Aguarda resposta para admissão em unidades de cuidados							
Aguarda resposta para admissão em unidades de cuidados							
Opção de Cuidados Continuados							
Opção de Cuidados Continuados							
Aguarda resposta para admissão em unidades de cuidados de Saúde Mental							
Outros estados de saúde social							

3 **Link para Coordenadores submeterem a informação na plataforma online**

Ilustrativos

BARÓMETRO DE INTERNAMENTOS SOCIAIS 2021

1. Introdução

O Barómetro de Internamentos Sociais

A AFHM e a EY, com o apoio institucional da SPMI e APSS, pretendem monitorizar periodicamente este fenómeno de forma a dar relevância e a fomentar o desenvolvimento de ações conjuntas para minimizar o seu impacto.

Aguarda a vossa participação neste barómetro para fazer uma quantificação dos internamentos sociais realizados no dia 17 de março de 2021, identificando os respetivos valores associados num conjunto de inquérios de DGS que incluem participar nesta iniciativa.

Bem-vindos!

2. Grupo de Referência do Hospital

3. Valor de Internamentos Médicos (AFHM Y2021)

Em caso de dificuldade em qualificar, utilize a referência de serviço que originou o internamento.

Medicina Interna

Medicina de COVID-19

4. Valor de Internamentos Cirúrgicos (AFHM Y2021)

Em caso de dificuldade em qualificar, utilize a referência de serviço que originou o internamento.

Medicina Interna

Medicina de COVID-19

7ª Edição do Barómetro

Metodologia

Cálculo da valorização financeira dos Internamentos Inapropriados (II):

- Utilizando os dados recolhidos a 20 de março de 2023 considerou-se a seguinte fórmula para o cálculo do custo diário da totalidade dos II:

$[N^{\circ} \text{ de II} * \text{Demora Média dos II} * \text{Preço diário de internamento}]$

- De forma a extrapolar o custo anual dos II, pressupôs-se que o número de II é constante ao longo do ano:

$[N^{\circ} \text{ de II} * 365 * \text{Preço diário de internamento}]$

Nota: Quanto ao “Preço diário de internamento”, para os Hospitais Psiquiátricos é assumido o valor de diária de internamento de Psiquiatria dos Termos de Referência da ACSS⁵. Para os Hospitais não Psiquiátricos, esse valor é calculado dividindo o preço base nacional de internamento de 2023⁵ pela demora média a nível nacional⁶.

	Demora média Nacional	Preço base	Tipo de Hospital	Número de II	Demora média dos II	Preço diário de internamento	Custo ao dia da recolha de dados (20/03/2023)	Extrapolação para um ano
2021	8,8 ²	2 759 € ¹	Psiquiátricos	159	1068,8	43 €	7 307 076,0 €	2 495 505 €
			Não Psiquiátricos	853	33,6	314 €	8 997 161,70 €	97 613 734 €
			Total	1.012	196,3		16 304 237,7 €	100 109 239 €
2022	8,7 ⁴	2 759 € ³	Psiquiátricos	191	1087,8	46 €	9 557 420,0 €	3 206 890 €
			Não Psiquiátricos	1.048	29,9	317 €	9 929 545,9 €	121 307 205 €
			Total	1.239	193,0		19 486 965,9 €	124 514 095 €
2023	8,7 ⁶	3 120 € ⁵	Psiquiátricos	280	831,2	65 €	15 127 775,0 €	6 643 000 €
			Não Psiquiátricos	1.675	61,4	359 €	36 907 713,0 €	219 483 625 €
			Total	1.967	194,3		52 035 488,0 €	226 126 625 €

¹ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2021 (ACSS)

² Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos 2021

³ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2022 (ACSS)

⁴ Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos 2022

⁵ Fonte: Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2023 (ACSS)

⁶ Fonte: Benchmarking ACSS - Produção e Rácios de Eficiência - Demora média Internamentos 2023

EY | Assurance | Tax | Transactions | Consulting

About EY

EY is a global leader in assurance, tax, transaction and consulting services. The insights and quality services we deliver help build trust and confidence in the capital markets and in economies the world over. We develop outstanding leaders who team to deliver on our promises to all of our stakeholders. In so doing, we play a critical role in building a better working world for our people, for our clients and for our communities.

EY refers to the global organization and may refer to one or more of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. For more information about our organization, please visit [ey.com](https://www.ey.com).

© 2023 Ernst & Young, S.A.
All Rights Reserved.

This material has been prepared for general informational purposes only and is not intended to be relied upon as accounting, tax, or other professional advice. Please refer to your advisors for specific advice.

[ey.com](https://www.ey.com)

